

ATA N° 07/2025 28.07.2025**REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV**

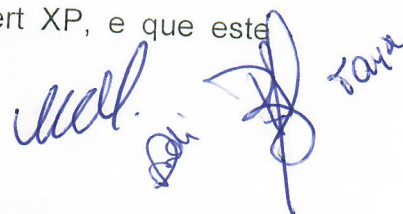
Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Ao vigésimo oitavo dia do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein, Irinéia De Lurdes Cardoso Baldessar e Indianara Seman. A reunião foi aberta por Indianara que cumprimentou a todos e leu a pauta da reunião, sendo esta:

1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos; 3. Apresentação do relatório de investimentos de junho/2025 – Assessoria de investimentos; 4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. 5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional; 6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal; 7. Assuntos Gerais; **01. Leitura e aprovação da ata anterior.** Dando início a reunião, Tayse realizou a leitura da ata do dia 25.06.2025, sendo esta aprovada por todos. **2. Apresentação do cenário econômico – Assessoria de investimentos;** Indianara passou a palavra para Igor - Economista da SMI, que de forma Online apresentou o cenário econômico. Igor dá início a sua apresentação comentando que em junho, o ambiente externo evoluiu de forma favorável, com o mercado absorvendo os choques recentes ocorridos na economia global. Os riscos geopolíticos ficaram menores ao longo do mês com o acordo de cessar-fogo entre Israel e Irã, ainda que temporário. No Brasil, os ativos refletiram o ambiente externo mais favorável, com destaque para a valorização do real em relação ao dólar. O mercado local dispôs de uma política monetária mais restritiva, com a perspectiva de manutenção por um período prolongado, o que ampliou o diferencial de juros e aumentou a atratividade de capital. Por outro lado, a parte mais curta da curva de juros foi impactada pelo aumento da Selic. Por sua vez, as taxas mais longas recuaram, influenciadas por indicadores de inflação e mercado de trabalho abaixo das expectativas. **3. Apresentação do relatório de investimentos de Junho/2025 – Assessoria de investimentos.** Rafael, representante da SMI, apresentou a carteira de junho de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 53,75%, Fundos de Renda Fixa 24,84%, Ativos de Renda Fixa 14,68%, Fundos de Renda Variável 6,44%, Investimentos no Exterior

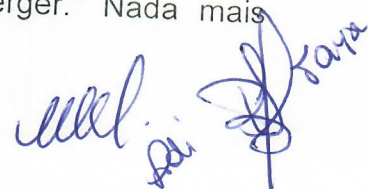
0,28% Contas Correntes 0,00%. Com um saldo de R\$ 82.180.203,49 (oitenta e dois milhões cento e oitenta mil duzentos e três reais e quarenta e nove centavos). com uma rentabilidade acima da meta atuarial. A meta para o mês de junho de 2025 ficou estabelecida em 0,67% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 0,84% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 683.364,16 (seiscentos e oitenta e três mil trezentos e sessenta e quatro reais e dezesseis centavos).

4. Análise da evolução e execução do orçamento do RPPS e análise dos dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos no curto e longo prazo. Indianara apresentou o relatório desenvolvido pela contadora onde consta o total das receitas arrecadas no mês de junho junto com o total das despesas pagas no mês, separadas por contribuição previdenciárias, aportes e rendimentos dos investimentos. Após análise dos números reportados pela contabilidade do Instituto, o comitê está acompanhando a evolução orçamentária, não realizando nenhuma objeção aos valores, haja vista, estarem dentro da estimativa orçamentária prevista entre receitas e despesas. No tocante ao resultado do relatório referente à rentabilidade dos investimentos do TAIÓPREV, apresentou um total geral de recursos até a data de 30 de junho de 2025 de R\$ 82.180.203,49 (oitenta e dois milhões cento e oitenta mil duzentos e três reais e quarenta e nove centavos), que estão alocados em: Contas Correntes R\$ 2.313,04; Títulos Públicos R\$ 44.168.489,27; Ativos de Renda Fixa R\$ 12.067.782,33; Fundos de Renda Fixa R\$ 20.416.864,34; Fundos de Renda Variável R\$ 5.294.121,11; Fundos Multimercados R\$ 0,00; Fundos Investimento no Exterior R\$ 230.633,40. Os valores alocados em títulos públicos do TAIÓPREV seguem divididos em vencimentos longos sendo para 2040, 2045 e 2050 de acordo com a necessidade do passivo e estratégias de investimentos do comitê.

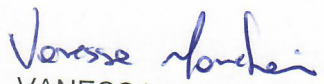
5. Estudo de propostas de investimentos considerando – risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Rafael comenta que em as taxas de NTN-B's seguem com boas taxas e que deve ser avaliada a possibilidade de aumentar a carteira nesse segmento, sugerindo inclusive que o Instituto suba a posição até 70% nos ativos de longo prazo (títulos públicos ou letras financeiras) ou ainda a indicação é que novos valores sejam alocados em CDI. Indianara solicita para Rafael que seja realizado uma análise no fundo Trigono FIC FIA Delphos Income Inst para verificar se no período de investimento ele está com saldo positivo ou negativo e então ser avaliada a possibilidade de resgate considerando que o fundo não vem entregando resultados satisfatórios a algum tempo. Indianara comenta que conversou com o gestor do Fundo na Expert XP, e que este



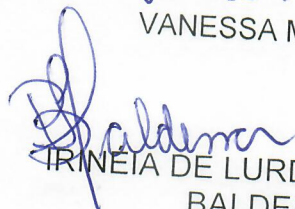
alegou que o mercado não está tão favorável no momento, mas que no longo prazo haverá a recuperação. No entanto em análise do comitê verificou-se que nos últimos dois anos o fundo tem performado abaixo do benchmark. Isso motivou a análise mais a fundo do ativo, tendo possibilidade de resgate, mesmo estando em cota negativa, uma vez que há ativos no mercado com resultados mais satisfatórios. Rafael comenta que irá fazer o estudo e enviara para o comitê. **6. Elaboração do Parecer para envio ao Conselho Fiscal.** O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de junho de 2025 com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV. **7. Assuntos gerais.** Indianara, Irinéia e Tayse comentam sobre a semana em São Paulo das diligencias realizadas e a participação na Expert Xp. "Porto Seguro Investimentos destacou a cautela com ativos de renda fixa diante da indefinição no ciclo de cortes da Selic, com ênfase na gestão de crédito privado com critérios rigorosos de risco. Empire Capital apresentou o fundo de FIP da NSTech, com foco em tecnologia e inovação na logística e transportes, reforçando a importância de estratégias com governança estruturada e alinhamento com o perfil dos institutos. Vinci Compass trouxe uma análise detalhada sobre o setor de Private Equity, infraestrutura e Real Assets com destaque para galpões logísticos, além de apresentar alternativas como fundo internacional atrelado ao dólar e soluções de carteira administrada para RPPS. BTG Pactual abordou o cenário macro com destaque para o crédito consignado privado, um segmento em expansão entre os RPPS, por seu perfil conservador e boa relação risco e retorno. Abordou também um fundo imobiliário que pode ser uma estratégia eficaz para diversificar a carteira de investimentos, alinhando-se aos objetivos de longo prazo. Banco Inter reforçou a importância da alocação equilibrada entre títulos públicos e crédito privado, evidenciando como a combinação pode trazer segurança e performance em momentos de volatilidade. Itaú Asset compartilhou uma visão técnica e estruturada sobre o cenário doméstico, com foco nos riscos fiscais e nas repercussões políticas para os investimentos institucionais. Na sequência, participamos da Institutional Investor Conference 2025, evento direcionado a RPPS, fundos de pensão, previdência privada que promove debates técnicos e estratégicos sobre alocação, governança e tendências para o mercado institucional. Encerramos a semana participando da XP Expert 2025, o maior festival de investimentos do mundo, realizado nos dias 24, 25 e 26 de julho. O evento contou com palestras de nomes como Arnold Schwarzenegger, Al Gore, Morgan Housel, Kelly Slater, João Adibe, Rodrigo Santoro e Luis Stuhlberger." Nada mais

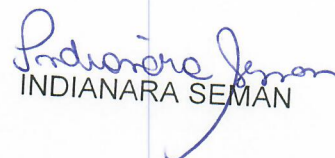


havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.


VANESSA MANCHEIN


TAYSE ARIANE GEREMIAS


IRINEIA DE LURDES CARDOSO
BALDESSAR


INDIANARA SEMAN

Parecer 07/2025 do Comitê de Investimentos
Competência: JUNHO/2025

Considerando o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios por meio da Portaria MTP nº 1.467/2022 – Manual do Pró-Gestão RPPS – aprovada em sua versão 3.5 com vigência a partir de 17/01/2024.

Considerando a dimensão 3.2.6 do referido manual que trata de Política de Investimentos, onde deverão ser observadas cautelas que mitiguem riscos, orientando que o RPPS elabore relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos;

Considerando que este Comitê possui respaldo legal de sua criação pela Lei Ordinária Nº 3.625 do Município de Taió, e sua competência definida em seu Regimento Interno;

Considerando o Relatório de Gestão de Investimentos desta competência elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, este colegiado vem neste parecer apresentar em seu parecer:

A carteira de investimentos do TAIOPREV reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de JUNHO de 2025 que foram devidamente discutidas e registradas nas atas de reunião deste órgão colegiado.

Os investimentos estão aderentes à Política de Investimentos do TAIOPREV do ano 2025, e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021.

Desta forma, o parecer do Comitê de Investimentos é FAVORÁVEL para as alocações dos recursos investidos no período, onde o material segue para aprovação do Conselho Fiscal do TAIOPREV.

Taió, 29 de JULHO de 2025.


Tayse Ariane Geremias

Diretora Administrativa Financeira / membro do comitê

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JUNHO - 2025



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió - SC

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	11
Liquidez e Custos das Aplicações	13
Movimentações	14
Enquadramento da Carteira	15
Comentários do Mês	18

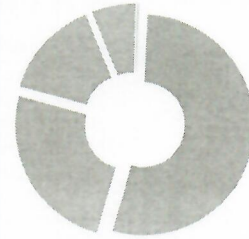
Handwritten signatures and initials:
Well
Tayra

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA			
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	53,7%	44.168.459,27	49.881.424,31
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	1,6%	1.286.137,72	1.276.714,18
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	0,9%	713.696,60	708.951,52
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	1,5%	1.264.387,67	1.256.518,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	1,4%	1.149.890,79	1.142.412,56
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	2,5%	2.035.807,56	2.022.390,39
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	0,5%	425.214,83	422.481,25
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	2,6%	2.137.679,10	2.124.349,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	1,3%	1.030.813,80	1.023.708,22
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	0,5%	386.834,81	384.333,06
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	1,0%	833.167,50	827.816,03
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	2,7%	2.255.150,08	2.241.095,29
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	2,5%	2.038.367,57	2.025.494,49
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2022 Tx 6,3510)	1,7%	1.395.871,96	1.386.525,39
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	1,0%	807.379,94	802.035,55
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	1,0%	789.110,69	783.920,90
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	1,7%	1.385.308,30	1.376.756,57
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	1,7%	1.410.235,33	1.400.807,91
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	1,0%	839.429,21	834.089,36
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	1,6%	1.263.869,58	1.274.433,93
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	1,3%	1.078.598,68	1.071.724,01
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	2,4%	1.971.050,41	1.958.231,53
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	4,8%	3.959.708,09	3.933.597,42
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	4,2%	3.476.564,90	3.454.889,51
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	2,8%	2.318.123,56	2.303.081,86
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	0,8%	642.028,91	637.762,58
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	2,8%	2.329.696,46	2.314.968,15
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	1,2%	996.458,58	990.143,97
FUNDOS DE RENDA FIXA	4,8%	3.927.906,64	3.901.589,89
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	24,8%	20.416.864,34	19.975.324,27
BB FIC Previdenciário Fluxo	6,1%	5.000.469,82	4.919.303,27
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	0,2%	137.064,46	164.449,89
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	2,4%	1.938.868,11	1.917.580,06
Butiá FIC TOP Crédito Privado	0,6%	479.388,25	474.237,95
Caixa Brasil Referenciado	0,4%	310.561,99	307.073,75
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	2,8%	2.279.009,22	1.959.878,77
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,0%	6.848,08	6.818,75
Caixa FIC Prático Renda Fixa	0,0%	8.736,35	8.613,34
		5.585,87	79.034,11

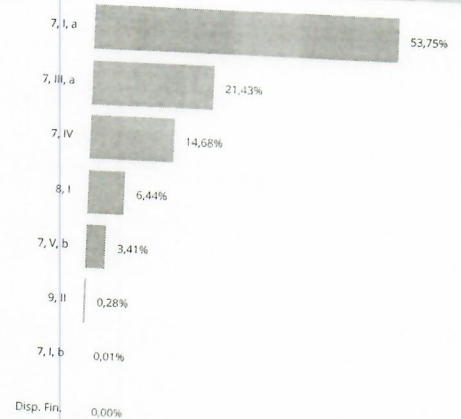
Relatório TAIOPREV - JUNHO - 2025

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 53,75%
■ Fundos de Renda Variável 6,44%
■ Fundos de Renda Fixa 24,84%
■ Investimentos no Exterior 0,28%
■ Ativos de Renda Fixa 14,68%
■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO

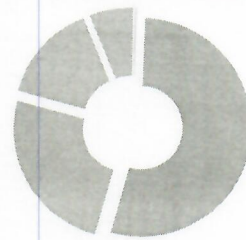


DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA FIXA			
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	24,8%	20.416.864,34	19.975.324,27
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,4%	362.160,51	358.140,56
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	0,0%	-	5.035.169,36
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	0,4%	313.243,82	309.781,87
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	7,1%	5.852.704,15	754.060,40
Santander FIC Premium Ref. Institucional	0,4%	319.887,64	316.399,02
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	1,3%	1.054.377,78	1.042.880,86
Vinci Institucional Referenciado	1,2%	1.016.988,02	1.005.315,97
ATIVOS DE RENDA FIXA	1,6%	1.330.970,27	1.316.586,34
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	14,7%	12.967.782,33	11.968.462,45
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	1,8%	1.454.442,36	1.442.726,75
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	4,2%	3.480.004,34	3.452.776,58
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	8,7%	7.133.335,63	7.072.959,12
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	6,4%	5.294.121,11	5.227.328,61
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	0,9%	734.835,52	734.179,60
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	2,0%	1.669.303,14	1.614.553,25
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	2,8%	2.335.833,93	2.298.958,29
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,7%	554.148,52	579.637,47
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	0,3%	230.633,40	224.705,98
CONTAS CORRENTES	0,3%	230.633,40	224.705,98
Banco do Brasil	0,0%	2.313,04	3.719,50
BGC Liquidez	0,0%	0,02	1.406,48
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	2.287,02	2.287,02
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Mirae CTVM	0,0%	-	-
Portopar	0,0%	-	-
Santander	0,0%	-	-
Sicredi	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	26,00	26,00
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	82.180.203,49	81.280.965,12

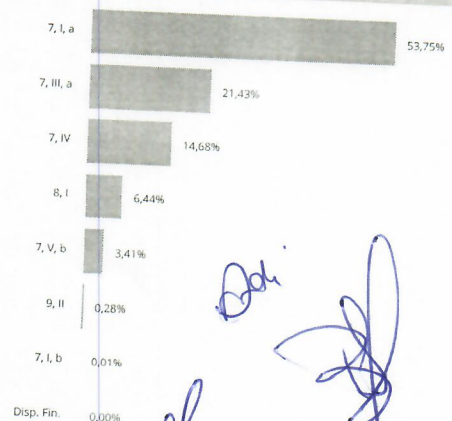
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 53,75%
■ Fundos de Renda Variável 6,44%
■ Fundos de Renda Fixa 24,84%
■ Investimentos no Exterior 0,28%
■ Ativos de Renda Fixa 14,68%
■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO



Relatório TAIOPREV - JUNHO - 2025

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA							
NTN-15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	359.413,24	512.642,03	594.786,03	425.726,44	395.877,36	287.064,96	2.575.510,06
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	7.081,71	16.177,03	18.667,87	13.727,13	12.774,11	9.423,54	77.851,39
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	6.076,87	8.498,28	9.890,10	7.115,26	6.572,59	4.745,08	42.898,18
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	10.191,04	14.522,52	17.001,37	11.069,03	11.069,03	7.868,81	72.703,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	9.612,10	13.524,31	15.772,83	11.290,63	10.409,28	7.478,23	68.087,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	17.208,89	24.122,78	28.096,82	20.176,02	18.622,70	13.417,17	121.644,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	3.520,53	4.970,68	5.802,20	4.142,85	3.816,09	2.733,58	24.985,93
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	17.256,32	24.576,03	28.770,69	20.399,01	18.740,79	13.329,17	123.072,01
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	9.045,86	12.522,91	14.528,01	10.538,91	9.761,13	7.105,58	63.502,40
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 6,0870)	3.218,28	4.536,32	5.292,95	3.784,06	3.487,19	2.501,75	22.820,55
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	6.892,35	9.733,28	11.364,29	8.111,03	7.471,44	5.351,47	48.923,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	18.197,48	25.919,81	30.345,07	21.513,04	19.763,51	14.054,79	129.793,70
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	16.630,10	23.596,75	27.592,25	19.618,98	18.046,18	12.873,08	118.357,34
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	11.955,61	16.684,83	19.405,95	13.984,84	12.923,85	9.346,57	84.301,65
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	6.847,09	9.384,58	10.833,65	7.785,74	7.292,27	5.344,39	47.487,82
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	6.656,73	9.141,18	10.558,41	7.577,52	7.092,96	5.189,79	46.216,59
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	11.091,88	15.522,53	18.044,70	12.765,17	11.877,32	8.551,73	77.853,33
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	12.059,19	16.479,73	19.003,42	13.687,94	12.834,36	9.427,42	83.492,06
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	6.889,00	9.554,91	11.073,28	7.887,61	7.360,03	5.339,85	48.104,68
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	7.093,63	15.806,60	18.047,17	13.281,62	12.562,13	9.435,65	76.226,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	8.865,76	12.287,98	14.239,49	10.145,92	9.468,64	6.874,67	61.882,46
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	16.476,12	22.698,14	26.245,85	18.788,12	17.567,83	12.818,88	114.594,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	33.488,38	45.939,06	53.042,67	38.092,91	35.664,70	26.110,67	232.338,39
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	28.059,89	39.158,04	45.474,63	32.241,85	30.027,29	21.675,39	196.637,09
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	18.696,04	26.099,47	30.309,58	21.487,56	20.010,31	14.441,70	131.044,66
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	5.464,26	7.479,01	8.628,73	6.207,62	5.816,31	4.266,33	37.862,26
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	19.020,79	26.429,01	30.649,12	21.801,60	20.328,00	14.728,31	132.956,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	8.152,35	11.319,38	13.123,76	9.339,58	8.712,05	6.314,61	56.961,73
FUNDOS DE RENDA FIXA	33.664,99	45.956,78	52.981,17	38.183,69	35.805,27	26.316,75	232.908,65
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	106.964,91	131.289,06	180.142,88	201.679,68	252.451,70	224.259,40	1.096.787,63
BB FIC Previdenciário Fluxo	4.901,84	23.070,17	22.482,65	28.835,93	52.353,33	54.303,88	185.947,80
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	3.319,98	1.549,98	884,07	1.169,71	1.788,02	1.504,72	10.216,48
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	6.819,98	-	-	-	-	-	6.819,98
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	1.431,71	-	-	-	-	-	1.431,71
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	4.980,63	17.435,86	18.618,93	19.777,96	21.807,53	21.288,05	103.908,96
	5.294,76	5.073,86	5.061,37	5.588,69	5.733,66	5.150,30	31.902,64

Relatório TAIÓPREV - JUNHO - 2025

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA							
Butiá FIC TOP Crédito Privado	106.964,91	131.289,06	180.142,88	201.679,68	252.451,70	224.259,40	1.096.787,63
Caixa Brasil Referenciado	3.457,32	3.308,61	3.327,87	3.403,11	3.769,74	3.488,24	20.754,89
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	17.451,48	20.233,37	20.003,48	24.866,38	24.991,91	21.991,74	129.538,36
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	120,29	41,88	35,32	116,30	41,36	29,33	384,48
Caixa FIC Prático Renda Fixa	4.314,55	41,87	152,12	161,64	148,57	123,01	4.941,76
Daycoval FIC Classic Crédito Privado	7.186,06	9.449,46	9.101,19	6.044,22	7.129,09	4.382,32	43.292,34
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	-	-	-	-	3.040,56	4.019,95	7.060,51
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	25.338,22	17.547,16	16.002,36	32.608,60	45.811,43	52.300,53	189.608,30
Itaú FIC IMA-B 5+	2.925,06	3.016,87	2.943,13	3.257,59	3.555,19	3.461,95	19.159,79
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	7.887,86	7.512,75	54.135,92	45.846,83	41.217,38	-	156.600,74
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	7.484,90	7.255,88	7.073,66	7.830,01	8.556,53	11.173,86	49.374,84
Santander FIC Premium Ref. Institucional	3.056,40	2.997,33	3.014,33	3.262,43	3.526,74	3.488,62	19.345,85
Sicredi FIC Referenciado Institucional IMA-B	464,08	10.088,14	9.858,43	10.662,06	11.808,15	11.496,92	54.377,78
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	529,79	-	-	-	-	-	529,79
Vinci Institucional Referenciado	-	-	-	-	-	-	-
ATIVOS DE RENDA FIXA	-	2.665,87	7.448,05	8.248,22	5.315,97	11.672,05	16.988,02
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	140.500,97	79.204,30	234.324,18	125.651,17	11.856,54	14.383,93	44.602,61
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	14.021,59	10.987,77	16.175,59	20.159,92	15.260,25	11.715,61	88.320,73
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	41.540,58	19.919,37	79.306,89	27.534,12	36.018,58	27.227,76	231.547,30
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	84.938,80	48.297,16	138.841,70	77.957,13	77.384,83	60.376,51	487.796,13
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	148.363,58	(103.401,89)	182.265,23	370.047,25	57.710,84	66.792,50	728.277,51
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	18.617,67	(32.184,37)	12.501,46	68.374,90	39.153,55	655,92	107.119,13
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	38.713,18	(85.618,78)	38.218,11	111.135,90	17.583,04	54.749,89	174.781,34
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	79.661,44	50.088,43	148.248,03	159.586,95	7.503,24	36.875,64	481.963,73
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	11.871,29	(35.687,17)	(10.702,37)	30.949,50	(6.528,99)	(25.488,95)	(35.586,69)
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	2.998,20	5.431,29	1.610,10	1.347,85	1.227,98	5.927,42	15.542,34
FUNDOS MULTIMERCADO	2.998,20	5.431,29	1.610,10	1.347,85	1.227,98	5.927,42	18.542,84
Caixa Bolsa Americana Multimercado	14.490,19	(5.047,11)	(28.733,87)	(15.464,53)	-	-	(34.755,32)
TOTAL	14.490,19	(5.047,11)	(28.733,87)	(15.464,53)	-	-	(34.755,32)
	773.231,09	620.117,68	1.170.394,55	1.102.087,86	835.931,54	683.364,16	5.192.036,88

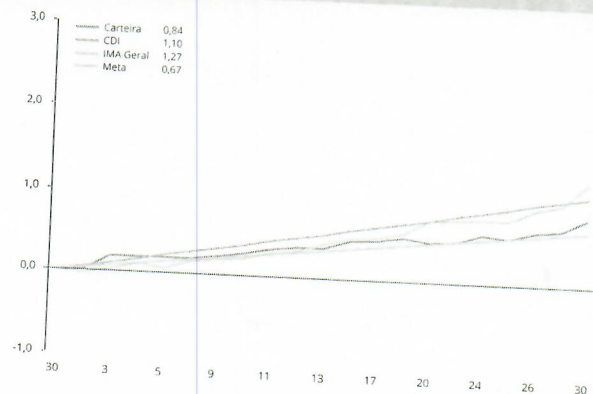
Handwritten signature and name "Tayn" are visible at the bottom right of the page.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

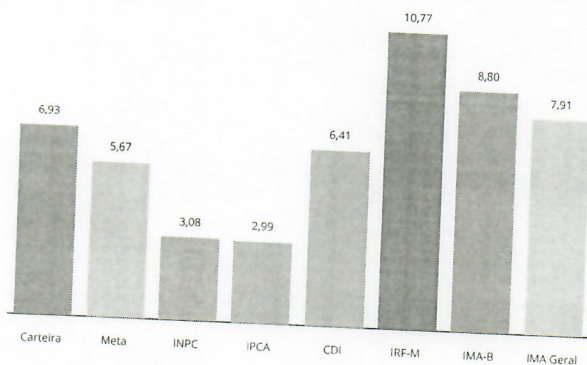
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,27% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,05	0,59	1,01	1,40	178	104	75
Fevereiro	0,83	1,74	0,99	0,79	48	85	105
Março	1,55	0,99	0,96	1,27	157	162	123
Abril	1,43	0,86	1,06	1,68	166	136	85
Mai	1,04	0,69	1,14	1,25	151	91	83
Junho	0,84	0,57	1,10	1,27	125	76	66
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	6,93	5,67	6,41	7,91	122	108	88

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS

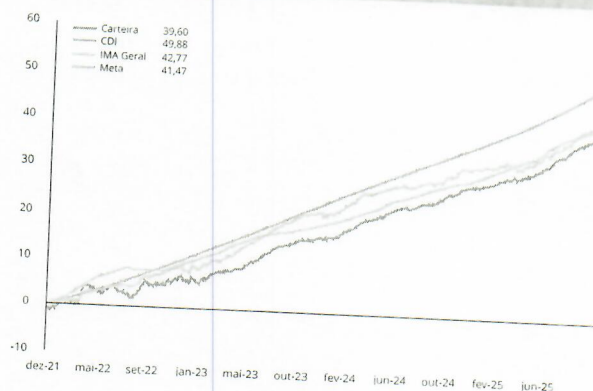


CARTEIRA - INDICADORES EM 2025



Relatório TAIOPREV - JUNHO - 2025

RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA				RISCO (BPS)			
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3100)	Sem bench	0,74	110%	6,26	110%	-	-	0,24	-	0,40	-	-116,36	-	-0,02	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 14/06/2024 Tx 6,3920)	Sem bench	0,67	100%	6,22	110%	11,95	112%	0,24	0,30	0,40	0,49	-138,86	-2,85	-0,03	-2,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2023 Tx 5,8191)	Sem bench	0,63	93%	5,94	105%	11,35	106%	0,24	0,30	0,40	0,49	-152,72	-14,20	-0,03	-2,76
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	0,65	98%	6,12	108%	11,74	110%	0,24	0,30	0,40	0,49	-143,44	-6,74	-0,03	-2,88
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3140)	Sem bench	0,66	99%	6,18	109%	11,87	111%	0,24	0,30	0,40	0,49	-140,72	-4,39	-0,03	-2,91
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/08/2024 Tx 6,0960)	Sem bench	0,65	97%	6,07	107%	-	-	0,24	-	0,40	-	-146,16	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8351)	Sem bench	0,63	94%	5,95	105%	11,37	108%	0,24	0,30	0,40	0,49	-152,47	-13,88	-0,03	-2,77
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 21/11/2024 Tx 6,7220)	Sem bench	0,69	104%	6,37	112%	-	-	0,24	-	0,40	-	-130,55	-	-0,02	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 23/05/2024 Tx 6,1470)	Sem bench	0,65	97%	6,10	108%	11,69	109%	0,24	0,30	0,40	0,49	-144,80	-7,69	-0,03	-2,86
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 25/04/2024 Tx 5,8310)	Sem bench	0,65	96%	6,07	107%	11,63	109%	0,24	0,30	0,40	0,49	-146,17	-8,88	-0,03	-2,84
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8310)	Sem bench	0,63	94%	5,95	105%	11,36	106%	0,24	0,30	0,40	0,49	-152,47	-13,96	-0,03	-2,76
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9430)	Sem bench	0,64	95%	6,00	106%	11,48	107%	0,24	0,30	0,40	0,49	-149,63	-11,74	-0,03	-2,80
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4550)	Sem bench	0,67	101%	6,25	110%	12,01	112%	0,24	0,30	0,40	0,49	-137,20	-1,60	-0,02	-2,96
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/10/2024 Tx 6,3510)	Sem bench	0,67	99%	6,18	109%	-	-	0,24	-	0,40	-	-139,52	-	-0,03	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,2940)	Sem bench	0,66	99%	6,16	109%	11,83	111%	0,24	2,98	0,40	4,90	-140,96	-6,73	-0,03	-2,91
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,7520)	Sem bench	0,62	93%	5,89	104%	11,27	105%	0,24	2,83	0,40	4,65	-154,40	-7,89	-0,03	-2,77
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4400)	Sem bench	0,67	100%	6,23	110%	11,99	112%	0,24	3,02	0,40	4,96	-137,49	-6,44	-0,03	-2,95
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 09/10/2023 Tx 6,0050)	Sem bench	0,64	96%	6,02	106%	11,53	108%	0,24	2,89	0,40	4,76	-148,25	-7,34	-0,03	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/01/2025 Tx 7,3410)	Sem bench	0,74	111%	6,26	110%	-	-	0,24	-	0,40	-	-115,65	-	-0,02	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/04/2024 Tx 6,0200)	Sem bench	0,64	96%	6,02	106%	11,55	108%	0,24	2,90	0,40	4,77	-147,58	-7,30	-0,03	-2,83
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/11/2022 Tx 6,1950)	Sem bench	0,65	98%	6,11	108%	11,73	110%	0,24	2,96	0,40	4,87	-143,65	-6,93	-0,03	-2,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/07/2022 Tx 6,3180)	Sem bench	0,66	99%	6,17	109%	11,86	111%	0,24	3,00	0,40	4,94	-140,47	-6,68	-0,03	-2,94
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 21/10/2022 Tx 5,8349)	Sem bench	0,63	94%	5,93	105%	11,36	108%	0,24	2,84	0,40	4,66	-152,32	-7,71	-0,03	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 26/09/2022 Tx 5,8280)	Sem bench	0,63	94%	5,93	105%	11,35	108%	0,24	2,83	0,40	4,66	-152,49	-7,73	-0,03	-2,77
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/02/2023 Tx 6,3860)	Sem bench	0,67	100%	6,20	109%	11,93	112%	0,24	3,03	0,40	4,98	-138,84	-6,55	-0,03	-2,96
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/08/2022 Tx 5,9510)	Sem bench	0,64	95%	5,99	106%	11,48	107%	0,24	2,88	0,40	4,73	-149,48	-7,46	-0,03	-2,81
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5,9725)	Sem bench	0,64	95%	6,00	106%	11,50	107%	0,24	2,88	0,40	4,74	-149,15	-7,41	-0,03	-2,82
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/01/2023 Tx 6,4600)	Sem bench	0,67	101%	6,23	110%	12,01	112%	0,24	3,06	0,40	5,03	-136,94	-6,40	-0,03	-2,99

Relatório TAIOPREV - JUNHO - 2025

Handwritten signatures and initials: well, Bai, Taysa

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

FUNDOS DE RENDA FIXA

BENCH		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,10	165%	6,53	115%	12,24	114%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,02	152%	5,91	104%	11,03	103%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,11	166%	6,55	115%	12,42	116%
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	CDI	1,09	162%	7,13	126%	13,10	122%
Butiá FIC TOP Crédito Privado	CDI	1,14	170%	7,16	126%	12,86	120%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,10	165%	6,54	115%	12,27	115%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,43	64%	5,95	105%	8,73	82%
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	1,43	213%	8,78	155%	7,64	71%
Caixa FIC Prático Renda Fixa	CDI	0,90	134%	5,15	91%	9,51	89%
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	CDI	1,12	168%	6,76	119%	12,63	118%
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,12	167%	6,52	115%	12,56	117%
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	CDI	1,11	166%	6,51	115%	12,25	115%
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	CDI	1,10	165%	6,44	114%	12,37	116%
Santander FIC Premium Ref. Institucional	CDI	1,10	165%	6,52	115%	12,27	115%
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	CDI	1,16	173%	7,31	129%	13,41	125%
Vinci Institucional Referenciado	CDI	1,09	163%	6,40	113%	12,14	114%

ATIVOS DE RENDA FIXA

BENCH		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira Bradesco 13/08/2031 - IPCA + 6,40	IPCA+6,40	0,81	121%	6,47	114%	12,14	114%
Letra Financeira BTG 17/11/2032 - IPCA + 8,00	IPCA+8,00	0,79	118%	7,13	126%	13,61	127%
Letra Financeira BTG 27/07/2032 - IPCA + 8,35	IPCA+8,35	0,85	127%	7,34	129%	14,07	132%

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

ÍNDICES DE RENDA VARIÁVEL		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC FIA Dividendos Midcaps		Ibov.	0,09	13%	17,06	301%	13,97	131%
Guepardo FIC FIA Valor Institucional		Ibov.	3,39	506%	11,69	206%	5,32	50%
Tarpon FIC FIA GT Institucional I		Ibov.	1,60	239%	26,00	458%	28,99	271%
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.		IDIV	-4,40	-656%	-6,03	-106%	-13,94	-130%

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	AGG	2,64	394%	8,74	154%	14,16	122%

VOL. ANUALIZADA		VAR. (BOL)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,03	0,11	0,05	0,18	17,83	5,84	0,00	0,00
0,02	0,10	0,03	0,16	-400,03	-62,96	0,00	0,00
0,02	0,10	0,04	0,17	48,27	16,10	0,00	0,00
0,27	0,23	0,44	0,37	-3,00	24,15	0,00	-0,05
0,12	0,29	0,19	0,48	27,04	14,12	0,00	-0,17
0,04	0,11	0,06	0,18	13,13	7,47	0,00	0,00
1,74	2,32	2,87	3,81	-30,05	-8,33	-0,20	-1,84
2,90	5,01	4,78	8,24	9,05	-5,00	-0,32	-5,75
0,01	0,09	0,02	0,14	-1,267,88	-172,27	0,00	0,00
0,06	0,15	0,11	0,24	32,13	19,28	0,00	-0,00
0,03	0,10	0,05	0,17	52,74	24,11	0,00	0,00
0,02	0,10	0,03	0,17	58,31	7,25	0,00	0,00
0,04	0,13	0,07	0,21	12,55	11,03	0,00	0,00
0,03	0,11	0,04	0,18	19,08	7,64	0,00	0,00
0,34	0,34	0,56	0,55	15,12	21,18	-0,01	-0,14
0,01	0,10	0,02	0,16	-19,53	0,96	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
16,79	16,95	27,61	27,87	-4,23	1,14	-4,33	-14,66
16,28	18,67	26,78	30,72	11,44	-1,53	-2,13	-18,48
12,32	15,28	20,27	25,13	3,60	6,28	-2,16	-8,70
16,05	17,01	26,40	27,98	-27,12	-9,30	-6,40	-21,62
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
4,04	3,77	6,65	6,19	29,88	3,15	-0,56	-2,85

Relatório TAIOPREV - JUNHO - 2025

51

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

INDICADORES

	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira	0,84	125%	6,93	122%	11,45	107%
IPCA	0,24	36%	2,99	53%	5,35	50%
INPC	0,23	34%	3,08	54%	5,18	48%
CDI	1,10	164%	6,41	113%	12,13	113%
IRF-M	1,78	265%	10,77	190%	11,15	104%
IRF-M 1	1,06	159%	6,87	121%	11,93	111%
IRF-M 1+	2,09	312%	12,89	227%	10,62	99%
IMA-B	1,30	193%	8,80	155%	7,32	68%
IMA-B 5	0,45	67%	6,04	107%	8,96	84%
IMA-B 5+	1,86	277%	10,74	190%	6,56	61%
IMA Geral	1,27	190%	7,91	139%	10,73	100%
IDKA 2A	0,25	37%	5,88	104%	8,58	80%
IDKA 20A	3,95	590%	15,00	264%	3,46	32%
IGCT	1,54	229%	15,63	276%	11,93	112%
IBRX 50	1,46	218%	13,77	243%	11,34	105%
Ibovespa	1,33	199%	15,44	272%	12,06	113%
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,67		5,67		10,70	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR. (BOL)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,84	1,33	1,38	2,18	-24,36	-2,84	-0,05	-0,63
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,01	0,09	-	-	-	-	-	-
2,24	3,63	3,68	5,98	23,95	-1,40	-0,26	-2,87
0,21	0,47	0,34	0,77	-12,16	-2,39	0,00	-0,07
3,19	5,42	5,26	8,93	24,42	-1,41	-0,46	-5,31
3,02	5,21	4,98	8,57	5,28	-5,16	-0,63	-6,17
1,71	2,31	2,81	3,80	-29,96	-7,77	-0,36	-1,81
4,46	7,77	7,34	12,78	13,52	-3,90	-0,89	-10,89
1,09	2,05	1,79	3,37	12,64	-3,81	-0,10	-1,37
1,74	2,56	2,86	4,21	-38,49	-7,87	-0,37	-2,08
11,57	14,44	19,05	23,75	19,49	-3,07	-2,10	-22,74
11,26	15,07	18,53	24,79	3,42	0,40	-2,34	-13,76
11,05	14,85	18,18	24,43	2,95	0,17	-2,49	-12,96
11,21	14,97	18,44	24,64	2,02	0,45	-2,51	-13,70

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,3277% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,63% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,21% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,1845%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,98%, e o IMA-B de 8,57%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6318%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Relatório TAIÓPREV - JUNHO - 2025

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 7,4132% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0859% e -0,0859% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade de 2,8368% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treyner

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0320% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

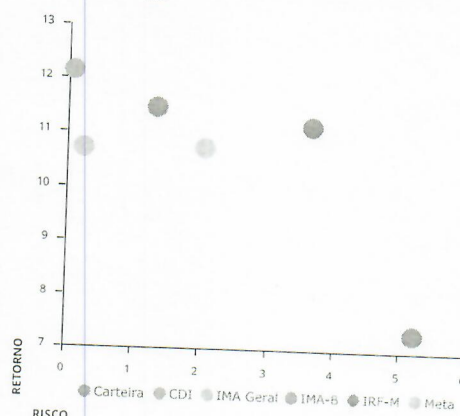
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,8367	1,1216	1,3277
VaR (95%)	1,3766	1,8455	2,1845
Draw-Down	-0,0512	-0,2180	-0,6318
Beta	6,4251	6,5810	7,4132
Tracking Error	0,0527	0,0699	0,0859
Sharpe	-24,3587	0,4377	-2,8368
Treynor	-0,1998	0,0047	-0,0320
Alfa de Jensen	-0,0138	-0,0034	-0,0027

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

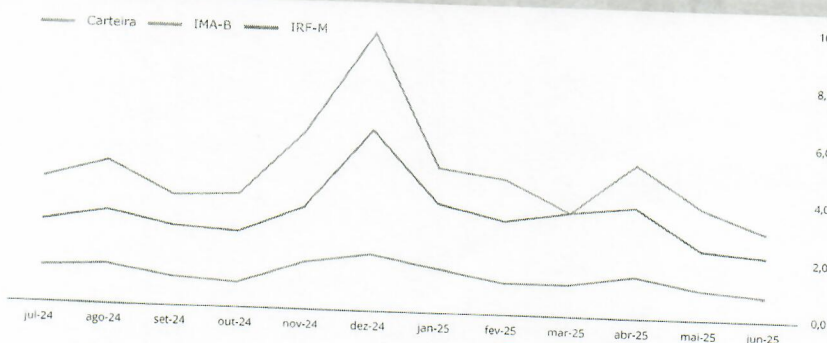
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 53,77% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$207.794,78 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$28.180,18, equivalente a uma rentabilidade de 0,03% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



Relatório TAIÓPREV - JUNHO - 2025

STRESS TEST DA CARTEIRA

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO
IRF-M	0,00%	0,00 0,00%
IRF-M	0,00%	0,00 0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00 0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00 0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00 0,00%
IMA-B	53,77%	207.794,78 0,25%
IMA-B	0,01%	-222,26 -0,00%
IMA-B 5	0,01%	-22,03 -0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00 0,00%
Carência Pós	53,75%	208.039,07 0,25%
IMA GERAL	0,00%	0,00 0,00%
IDKA	0,00%	0,00 0,00%
IDKA 2 IPCA	0,00%	0,00 0,00%
IDKA 20 IPCA	0,00%	0,00 0,00%
Outros IDKA	0,00%	0,00 0,00%
FIDC	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS DI	25,11%	127.653,60 0,16%
F. Crédito Privado	3,41%	-9.422,74 -0,01%
Fundos RF e Ref. DI	21,42%	140.400,51 0,17%
Multimercado	0,28%	-3.324,17 -0,00%
OUTROS RF	14,68%	55.125,61 0,07%
RENTA VARIÁVEL	6,44%	-362.396,81 -0,44%
Ibov., IBRX e IBRX-50	6,44%	-362.396,81 -0,44%
Governança Corp. (GIC)	0,00%	0,00 0,00%
Dividendos	0,00%	0,00 0,00%
Small Caps	0,00%	0,00 0,00%
Setorial	0,00%	0,00 0,00%
Outros RV	0,00%	0,00 0,00%
TOTAL	100,00%	28.180,18 0,03%

Handwritten signatures and notes:
 well.
 Tai
 Taya

LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE	OUTROS DADOS			
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	Geral	D+30	D+31	0,50	Não há	Não há
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc 104% CDI
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,01	Não há	Não há
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	Geral	D+0	D+0	0,00	Não há	Não há
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	Geral	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	Geral	D+45	D+46	0,60	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			D+0	D+0	0,15	Não há	20% exc CDI
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	Geral	D+30	D+32	1,90	Não há	20% exc Ibovespa
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibovespa
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc IDIV
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	Qualificado	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 33,33% em 1 dia útil, 33,33% em 30 dias úteis e 33,33% em 90 dias úteis.			D+1	D+8	0,93	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 31,57% até 90 dias; 68,43% superior a 180 dias

Relatório TAIOPREV - JUNHO - 2025

13

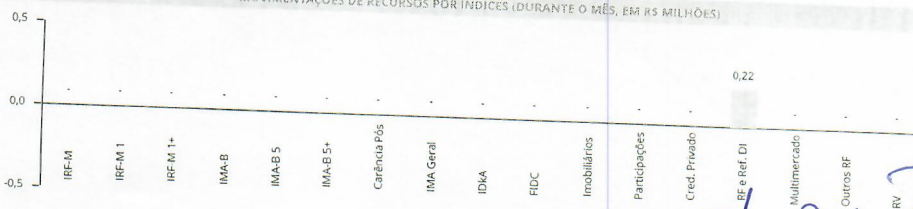
MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES				RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO	DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/06/2025	6.125,00	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	02/06/2025	364,11	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
04/06/2025	254.712,67	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	06/06/2025	8.941,78	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/06/2025	146.617,19	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	10/06/2025	24.559,60	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
09/06/2025	156.614,52	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	16/06/2025	1.500,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
23/06/2025	3.502,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	17/06/2025	2.498,04	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/06/2025	340.900,00	Aplicação	Caixa FIC Prático Renda Fixa	23/06/2025	15.386,96	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/06/2025	56.639,02	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	23/06/2025	20.910,78	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
26/06/2025	347.138,71	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado	25/06/2025	138,00	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
27/06/2025	5.087.469,89	Aplicação	Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	26/06/2025	32.039,63	Rg. Total	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/06/2025	2.975,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	26/06/2025	347.138,71	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
30/06/2025	72.799,67	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo	26/06/2025	5.087.469,89	Rg. Total	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional
				27/06/2025	31.751,35	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
				27/06/2025	38.549,24	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				27/06/2025	551.540,27	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa
				30/06/2025	1.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
				30/06/2025	6.277,01	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
				30/06/2025	50.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
				30/06/2025	38.148,47	Resgate	Caixa FIC Prático Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	6.475.494,51
Resgates	6.258.213,84
Saldo	217.280,67

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



Relatório TAIOPREV - JUNHO - 2025

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	824.757.326.040,82	0,00 ✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.744.545.966.927,46	0,00 ✓
BTG Pactual Asset DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	479.700.100.526,32	0,00 ✓
Butiá Gestão	22.899.452/0001-90	Não	1.110.420.444,93	0,03 ✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	532.148.053.749,86	0,00 ✓
Daycoval Asset	72.027.832/0001-02	Não	20.351.537.258,69	0,00 ✓
Guepardo Investimentos	07.078.144/0001-00	Não	4.520.623.459,97	0,04 ✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.096.442.322.881,48	0,00 ✓
Porto Seguro	16.492.391/0001-49	Não	33.697.416.266,30	0,00 ✓
Santander Asset	10.231.177/0001-52	Não	384.852.319.055,43	0,00 ✓
SPX Gestão	12.330.774/0001-60	Não	39.341.614.467,68	0,00 ✓
Tarpon	35.098.801/0001-16	Não	7.224.385.583,22	0,03 ✓
Trigono Capital	28.925.400/0001-27	Não	2.563.230.798,97	0,02 ✓
Vinci Gestão	13.421.810/0001-63	Não	53.883.992.550,12	0,00 ✓

Obs.: Patrimônio em 05/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.
O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	7,50%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	7,15%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	4,13%
Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	3,08%
Tarpon - 35.098.801/0001-16	2,84%
Guepardo Investimentos - 07.078.144/0001-00	2,03%
Vinci Gestão - 13.421.810/0001-63	1,62%
Santander Asset - 10.231.177/0001-52	1,28%
SPX Gestão - 12.330.774/0001-60	1,24%
Trigono Capital - 28.925.400/0001-27	0,67%
BTG Pactual Asset DTVM - 29.650.082/0001-00	0,58%
Daycoval Asset - 72.027.832/0001-02	0,44%
Porto Seguro - 16.492.391/0001-49	0,39%
Butiá Gestão - 22.899.452/0001-90	0,38%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS

Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	7,50%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	7,15%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	5,31%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	4,13%
Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	3,08%
BTG Pactual DTVM - 59.281.253/0001-23	2,58%
Intrag DTVM - 62.418.140/0001-31	1,63%
Santander Distribuidora - 03.502.968/0001-04	1,28%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-00	0,67%

Relatório TAIÓPREV - JUNHO - 2025

15

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	22.585.100.418,71	6,08	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.686.070.040,55	0,17	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	18.392.375.404,62	2,36	0,01	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
BTG FIC Corporativo I Crédito Privado	14.171.644/0001-57	7, V, b	3.585.679.849,77	0,58	0,01	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Butiá FIC TOP Crédito Privado	22.344.843/0001-48	7, V, b	364.706.247,30	0,38	0,09	Sim	22.899.452/0001-90	59.281.253/0001-23	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.910.550.339,61	2,77	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.882.079.728,77	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	604.734.154,66	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Prático Renda Fixa	00.834.074/0001-23	7, III, a	8.173.808.500,98	0,01	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Daycoval CIC Classic Crédito Privado	10.783.480/0001-68	7, V, b	2.628.323.799,56	0,44	0,01	Sim	72.027.832/0001-02	62.232.889/0001-90	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	14.621.708.160,10	0,38	0,00	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú Referenciado Institucional Renda Fixa	00.832.435/0001-00	7, III, a	7.801.041.324,65	7,12	0,08	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Porto Seguro Manacá Referenciado Crédito Privado	54.198.302/0001-45	7, V, b	402.363.628,47	0,39	0,08	Sim	16.492.391/0001-49	62.418.140/0001-31	✓
Santander FIC Premium Ref. Institucional	02.224.354/0001-45	7, III, a	5.544.737.510,50	1,28	0,02	Sim	10.231.177/0001-52	03.502.968/0001-04	✓
SPX FIC Seahawk Advisory Crédito Privado	35.648.999/0001-64	7, V, b	1.334.317.827,96	1,24	0,08	Sim	12.330.774/0001-60	62.418.140/0001-31	✓
Vinci Institucional Referenciado	51.415.957/0001-30	7, III, a	200.968.847,14	1,62	0,66	Sim	13.421.810/0001-63	59.281.253/0001-23	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	793.463.608,81	0,89	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Guepardo FIC FIA Valor Institucional	38.280.883/0001-03	8, I	599.606.986,55	2,03	0,28	Sim	07.078.144/0001-00	62.232.889/0001-90	✓
Tarpon FIC FIA GT Institucional I	35.726.741/0001-39	8, I	751.967.997,57	2,84	0,31	Sim	35.098.801/0001-16	62.232.889/0001-90	✓
Trigono FIC FIA Delphos Income Inst.	41.196.740/0001-22	8, I	38.028.902,78	0,67	1,46	Sim	28.925.400/0001-27	00.066.670/0001-00	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIC Expert Pimco Income Mult. IE	51.659.921/0001-00	9, II	2.010.326.011,96	0,28	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7º, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 71. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI 2025

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	44.175.337,35	53,76	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, a	44.168.489,27	53,75	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, b	6.848,08	0,01	100,0 ✓	100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, II	-	0,00	100,0 ✓	100,0 ✓
7, III	17.607.786,03	21,43	5,0 ✓	5,0 ✓
7, III, a	17.607.786,03	21,43	70,0 ✓	65,0 ✓
7, III, b	-	0,00	70,0 ✓	65,0 ✓
7, IV	12.067.782,33	14,68	70,0 ✓	65,0 ✓
7, V	2.802.230,23	3,41	20,0 ✓	20,0 ✓
7, V, a	-	0,00	25,0 ✓	15,0 ✓
7, V, b	2.802.230,23	3,41	10,0 ✓	5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 7	78.653.135,94	93,28	10,0 ✓	5,0 ✓
8, I	5.294.121,11	6,44	100,0 ✓	100,0 ✓
8, II	-	0,00	40,0 ✓	35,0 ✓
ART. 8	5.294.121,11	6,44	40,0 ✓	35,0 ✓
9, I	-	0,00	40,0 ✓	35,0 ✓
9, II	230.633,40	0,28	10,0 ✓	10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 9	230.633,40	0,28	10,0 ✓	10,0 ✓
10, I	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0 ✓	5,0 ✓
ART. 10	-	0,00	15,0 ✓	15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	10,0 ✓	5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	10,0 ✓	10,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	5.294.121,11	6,44	40,0 ✓	35,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	\$2.177.890,45			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

Pelo GESTÃO

O TAIÓPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

COMENTÁRIOS DO MÊS

Em junho, o ambiente externo evoluiu de forma favorável, com o mercado absorvendo os choques recentes ocorridos na economia global. Os riscos geopolíticos ficaram menores ao longo do mês com o acordo de cessar-fogo entre Israel e Irã, ainda que temporário. Na economia brasileira, o ritmo de crescimento permanece resiliente, mas surgem sinais mais evidentes de desaceleração, com índices de confiança caindo, aumento na inadimplência e redução no mercado de crédito.

O impulso da economia dos Estados Unidos continua, mas apresentando sinais de enfraquecimento. Os indicadores de atividade do mês sugeriram um desaquecimento na indústria e nos serviços, pressionados por incertezas políticas e tarifárias. Apesar disso, setores como alimentação, tecnologia e saúde continuam sustentando o crescimento, mesmo com a demanda enfraquecendo e redução da confiança empresarial.

Adicionalmente, o mercado de trabalho continua resiliente, com os relatórios mostrando um número de abertura de vagas próximo do esperado, mas com uma expressiva correção dos meses anteriores. Além disso, os salários continuam elevados e preocupam sobre a dinâmica dos preços finais. Apesar de recuos pontuais nos índices de preços ao consumidor e ao produtor, as tarifas comerciais continuam a indicar possíveis problemas inflacionários nos próximos meses.

Assim, o Federal Reserve permaneceu cauteloso na decisão de juros. Mesmo com sinais de desaquecimento na criação de empregos, o banco central estadunidense evitou antecipar cortes nas taxas de juros, avaliando os impactos de tarifas adicionais sobre preços. As projeções da autoridade monetária mostram que as condições econômicas seguem desafiadoras em 2025, com mais inflação, maior taxa de desemprego e menor crescimento.

O bloco europeu continua tentando recuperar sua economia, em conjunto com a redução de juros pelo banco central. A atividade econômica permanece em condição fragilizada, dividida entre serviços em desaceleração e indústria em território negativo. Embora a inflação esteja próxima da meta anual, segue se identificando uma pressão sobre os preços de serviços. E, ainda que as condições dos preços ampliem a margem para estímulos monetários, os conflitos comerciais com os Estados Unidos e a demanda global fraca limitam o potencial de melhora econômica.

Na China, o governo tenta implementar estímulos para a recuperação interna, mas as condições tarifárias adicionam desafios econômicos. Enquanto o setor varejista reage positivamente a subsídios e políticas de incentivo, a retração no setor industrial e nas exportações em maio pressionaram a economia com re-

dução dos pedidos, estoques e empregos. Mesmo com avanços diplomáticos, o acordo comercial com os Estados Unidos só progrediu no final do mês. Após a trégua tarifária em maio, o acordo em junho envolveu licenças de exportação de minérios de terras raras, suspensão das restrições tecnológicas e a revogação de vistos. Contudo, há limitações ainda indefinidas, como disputas estruturais e práticas econômicas chinesas.

No Brasil, a tensão entre o Executivo e o Congresso bloqueou a tentativa de avanço fiscal, pressionando a percepção de risco do mercado. Os esforços para elevar a arrecadação através da mudança tributária do IOF encontraram resistência e o governo enfrenta dificuldades para manter o compromisso com a meta do arcabouço fiscal.

Apesar dos ruídos, a agência de classificação de risco Fitch e Moody's mantiveram a nota de crédito do país estável. A resiliência da economia e o perfil da dívida são vistos como segurança, mas os sinais de deterioração nas expectativas fiscais limitaram o espaço para ganhos adicionais na confiança dos investidores, refletido na curva de juros futuros.

No campo monetário, o banco central elevou novamente a taxa de juros, sinalizando uma postura firme quanto à manutenção prolongada da Selic em patamar elevado. O movimento expressa a preocupação dos membros da autoridade monetária com a desancoragem das expectativas de inflação, a elevação do risco fiscal, a resiliência da economia, principalmente o mercado de trabalho, além das incertezas externas, como a indefinição da política tarifária dos Estados Unidos.

O segundo trimestre iniciou com dados positivos, mas a consistência do resultado ainda é incerta. O desempenho do varejo, dos serviços e da indústria sugeriu um ritmo mais lento, compatível com os efeitos defasados da política monetária. Além disso, o impulso observado em abril está associado à agropecuária do primeiro trimestre, que estimulou o setor de transportes. As expectativas continuam sinalizando um menor crescimento da economia, com um alívio sobre a perspectiva dos preços, apesar da continuidade na geração de empregos.

O mercado de trabalho seguiu surpreendendo com a queda na taxa de desemprego na média móvel trimestral, junto ao aumento dos salários e da formalização do trabalho, fatores que fortalecem o consumo das famílias. No entanto, o Caged evidenciou que as empresas estão mais receosas em contratar novos trabalhadores. Até o momento, o mercado de trabalho segue resiliente e dificulta o controle inflacionário, mantendo os juros em patamar elevado.

celles *Adi*
Tayn

Em junho, os ativos de risco encerraram com desempenho positivo. No exterior, o maior apetite por risco favoreceu a desvalorização do dólar e a valorização de commodities. No Brasil, os ativos refletiram o ambiente externo mais favorável, com destaque para a valorização do real em relação ao dólar. O mercado local dispôs de uma política monetária mais restritiva, com a perspectiva de manutenção por um período prolongado, o que ampliou o diferencial de juros e aumentou a atratividade de capital. Por outro lado, a parte mais curta da curva de juros foi impactada pelo aumento da Selic. Por sua vez, as taxas mais longas recuaram, influenciadas por indicadores de inflação e mercado de trabalho abaixo das expectativas.



LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINARIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Indianara Seman Indianara Seman
Tayse Ariane Geremias Tayse A. Geremias
Vanessa Manchein Vanessa Manchein
Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar Irineia De Lurdes Cardoso Baldessar

Data: 28/07/2025